

## **CONHECIMENTO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS DISPENSADOS AO PORTADOR DE LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Alice Alves Veloso <sup>1</sup>, Patrick Leonardo Nogueira da Silva <sup>2</sup>, Simone Queiroz Cordeiro <sup>3</sup>, Amanda de Andrade Costa <sup>4</sup>, Claudio Luís de Souza Santos <sup>5</sup>, Andressa da Cruz Almeida Sales <sup>6</sup>, Aurelina Gomes e Martins <sup>7</sup>, Ingrid Gimenes Cassimiro de Freitas <sup>8</sup>, Rosana Franciele Botelho Ruas <sup>9</sup>, Simone Guimarães Teixeira Souto <sup>10</sup>, Leila das Graças Siqueira <sup>11</sup>, Carolina dos Reis Alves <sup>12</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n3p216-240>

Artigo publicado em 05 de Março de 2025

### ARTIGO DE REVISÃO

#### **RESUMO**

Este estudo objetivou identificar o conhecimento de estudantes e profissionais de enfermagem sobre os cuidados dispensados ao portador de lesão por pressão. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados online da Biblioteca Regional Médica, sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e a Base de Dados de Enfermagem. A amostra do estudo foi constituída por 25 artigos científicos publicados durante o período de 2017 a 2022. A coleta dos artigos foi realizada durante o 1º semestre de 2022, nos meses de março e abril, pelo pesquisador responsável. Os achados do estudo foram representados em uma tabela e discutidos a luz da literatura científica. Observou-se um déficit no conhecimento dos enfermeiros a respeito das lesões por pressões, o qual pode ser justificado pelo grau de graduação e experiência do profissional, além da ausência de capacitação e educação continuada desses profissionais nas instituições de saúde. Com relação aos estudantes de enfermagem, também foi notado um conhecimento inadequado sobre a temática, sendo necessário uma melhor abordagem do assunto pelas faculdades. Ambos os grupos, apresentaram dúvidas e desconhecimento de partes constituintes dos cuidados de prevenção e do tratamento das mesmas. Portanto, conclui-se que os estudantes e profissionais de enfermagem apresentam uma insuficiência do nível de conhecimento quanto aos cuidados ao portador de lesões por pressão, de modo que o investimento das instituições de ensino superior na qualidade do ensino acadêmico contribui para a formação de profissionais capacitados ao exercício dos cuidados ao portador de lesões por pressão, bem como capacitações por meio de cursos de aperfeiçoamento ou pós-graduações.

**Palavras-chave:** Conhecimento, Úlcera por pressão, Estudantes de enfermagem, Profissionais de enfermagem.

# KNOWLEDGE OF NURSING STUDENTS AND PROFESSIONALS ABOUT THE CARE PROVIDED TO PEOPLE WITH PRESSURE INJURIES: AN INTEGRATIVE REVIEW

## ABSTRACT

This study aimed to identify the knowledge of nursing students and professionals about the care provided to people with pressure injuries. This is an integrative review of the literature, carried out in the online databases of the Regional Medical Library, namely: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and the Nursing Database. The study sample consisted of 25 scientific articles published during the period from 2017 to 2022. The articles were collected during the 1st semester of 2022, in the months of March and April, by the responsible researcher. The study findings were represented in a table and discussed in light of scientific literature. A deficit in nurses' knowledge regarding pressure injuries was observed, which can be justified by the professional's degree and experience, in addition to the lack of training and continuing education of these professionals in health institutions. Regarding nursing students, inadequate knowledge on the subject was also noted, requiring a better approach to the subject by faculties. Both groups had doubts and lack of knowledge about the constituent parts of preventive care and treatment. Therefore, it is concluded that nursing students and professionals have an insufficient level of knowledge regarding care for people with pressure injuries, so that the investment of higher education institutions in the quality of academic education contributes to the training of professionals qualified to provide care for people with pressure injuries, as well as training through improvement courses or postgraduate courses.

**Keywords:** Knowledge, Pressure ulcer, Students nursing, Nurse practitioners.

### Instituição Afiliada

- <sup>1</sup> ENFERMEIRA - FACULDADE SANTO AGOSTINHO (FASA), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>2</sup> ACADÊMICO DE MEDICINA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>3</sup> ENFERMEIRA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTES CLAROS (SMS/MOC), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>4</sup> ENFERMEIRA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTES CLAROS (SMS/MOC), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>5</sup> ENFERMEIRO - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>6</sup> ENFERMEIRA - FACULDADE SANTO AGOSTINHO (FASA), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>7</sup> ENFERMEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>8</sup> ACADÊMICA DE MEDICINA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>9</sup> ACADÊMICA DE MEDICINA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>10</sup> ENFERMEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>11</sup> ENFERMEIRA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DR. MÁRIO RIBEIRO (HCMR), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>12</sup> ENFERMEIRA - FACULDADE SANTO AGOSTINHO (FASA), SÃO LUÍS (MA).

**Autor correspondente:** Patrick Leonardo Nogueira da Silva - [patrick.nogueira34@outlook.com](mailto:patrick.nogueira34@outlook.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)





## INTRODUÇÃO

As lesões por pressão (LPP) são descritas como espaços necróticos decorrentes da destruição tecidual o qual é causada pela compressão da pele contra as proeminências ósseas tendo maior incidência de agressão nos ossos localizados na região sacrococcígea, sacroilíaca, trocantérica, isquiática e calcânea. Sua ocorrência se dá pelo contato prolongado destas regiões a uma superfície de contato sólida, o que repercute no prejuízo da oferta de sangue aos tecidos e, com isso, propiciando uma baixa oxigenação e nutrição do tecido, levando a uma insuficiência vascular de corrente de hipóxia tecidual e subsequente necrose (FEDERICO; MORAES; CARVALHO, 2024; POSTANOVSKI, 2023; TRISTÃO *et al.*, 2021; ALMEIDA *et al.*, 2019).

Os fatores de risco para o surgimento de uma LPP podem ser extrínsecos (exposição física ao agente traumático) e intrínsecos (condição clínica e estado geral) (FEDERICO; MORAES; CARVALHO, 2024; SOUSA; FAUSTINO, 2019; BORGHARDT *et al.*, 2015). As LPP predisõem ao aumento da morbimortalidade do portador. Sendo assim, cada lesão deve ser analisada individualmente de modo a observar toda a clínica e intervir para evitar a sua progressão (RIBEIRO *et al.*, 2024). A mudança de decúbito a cada duas horas proporciona o devido alívio da pressão no local favorecendo uma melhor perfusão sanguínea (POSTANOVSKI, 2023; SOUSA; FAUSTINO, 2019).

O surgimento da LPP é associado com a qualidade dos cuidados da equipe de enfermagem e, por isso, o profissional necessita estar atento aos fatores de riscos para o seu desenvolvimento, especialmente naqueles que já apresentam comorbidades crônicas (SILVA *et al.*, 2023; BORGHARDT *et al.*, 2015). O Ministério da Saúde (MS) lançou, em 2013, o Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão como parte do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) com o objetivo de prevenir as LPP e outras lesões dentro deste protocolo. As recomendações, de maneira geral, incluem a avaliação da pele, aplicação da Escala de Braden para monitoramento do risco de LPP, manutenção da pele (higienização, hidratação, nutrição adequada) e o uso de instrumentos para reduzir a pressão do corpo sobre as proeminências ósseas (BRASIL, 2013).

O profissional de enfermagem tem papel fundamental na assistência ao



paciente portador de LPP, sendo esse o principal responsável pelo gerenciamento de risco realizado por meio de estratégias para o controle deste agravo. A partir destas implementações, podem-se evitar maiores danos ao paciente (FEDERICO; MORAES; CARVALHO, 2024; RIBEIRO *et al.*, 2024; MONTEIRO *et al.*, 2021). Sendo assim, as LPP são recorrentes e muitas das vezes difícil de se evitar, porém com este gerenciamento na assistência é possível procurar meios para evitar o acometimento dessas lesões ou atenuar a sua evolução (SILVA *et al.*, 2023; SOUSA; FAUSTINO, 2019). Apesar de existirem diretrizes que promovem a prevenção e o tratamento da LPP, poucos profissionais de enfermagem as utilizam, seja por desconhecimento ou insuficiência de materiais e equipamentos necessários para essa prática (LIMA *et al.*, 2017).

O aperfeiçoamento das informações configura uma prática contínua do profissional de enfermagem tendo em vista o conhecimento técnico-científico sobre a fisiopatologia das LPP, bem como a sua epidemiologia, sintomatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento (FEDERICO; MORAES; CARVALHO, 2024; RIBEIRO *et al.*, 2024; JESUS *et al.*, 2023; MONTEIRO *et al.*, 2021). A busca pelo conhecimento deve ter caráter interdisciplinar e multidisciplinar no tratamento das LPP ou que apresentem possibilidade para desenvolvê-las (TRISTÃO *et al.*, 2021; ALMEIDA *et al.*, 2019; LIMA *et al.*, 2017).

Buscando responder ao objetivo proposto pelo estudo, foi definida a seguinte pergunta norteadora: Qual o nível de conhecimento de estudantes e profissionais de enfermagem sobre os cuidados dispensados ao portador de LPP?

Sendo assim, este estudo objetivou identificar o conhecimento de estudantes e profissionais de enfermagem sobre os cuidados dispensados ao portador de LPP.

## **METODOLOGIA**

Artigo da monografia intitulada “Nível de conhecimento de estudantes e profissionais de enfermagem sobre os cuidados assistenciais dispensados ao portador de lesão por pressão: revisão integrativa da literatura” apresentada ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho (FASA). Montes Claros – MG, Brasil. 2022.

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), realizada nas bases de



dados online da Biblioteca Regional Médica (BIREME), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A busca consistia na seleção de artigos científicos publicados durante o período de 2017 a 2022. Este período foi escolhido com o objetivo de obter o máximo de publicações recentes possíveis relacionadas ao tema.

A coleta dos artigos foi realizada durante o 1º semestre de 2022, nos meses de março e abril, pelo pesquisador responsável. Foram utilizados os seguintes descritores para a captação da amostra: “Conhecimento”, “Úlcera por pressão” e “Enfermagem”. Os descritores utilizados constam no site dos descritores em saúde (DECS), sendo este: <http://decs.bvsalud.org/>.

A RIL possibilita aos revisores a síntese de resultados sem interferir nos estudos empíricos que foram incluídos, além do potencial para compreender os problemas relevantes para o cuidado em saúde (SOARES *et al.*, 2014). Este método limita as incertezas acerca das práticas realizadas, de modo a auxiliar no processo de decisões da prática profissional exigindo o cumprimento de padrões em clareza e rigor no intuito de que o estudo traga contribuições significativas para a prática clínica e científica (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; SOARES *et al.*, 2014).

Este estudo seguiu seis etapas: (1) identificação do tema e seleção da questão norteadora; (2) estabelecimento dos critérios de elegibilidade, (3) identificação da amostragem e da amostra; (4) categorização dos estudos selecionados; (5) análise e interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Por meio da busca avançada, juntamente à aplicação dos operadores booleanos (AND, OR, OR NOT), foi utilizado o algoritmo “(conhecimento) AND (úlcera por pressão) AND (enfermagem)” encontrando-se uma amostragem total de 148 artigos publicados. Ao refinar a busca utilizando o intervalo de ano de publicação e selecionando “últimos cinco anos” (2017-2022), texto completo (disponível), base de dados (MEDLINE, LILACS, BDENF), idioma (português, inglês, espanhol), os resultados foram reduzidos para 45 artigos.

Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para análise das



publicações e após isso foi aplicado os critérios de elegibilidade. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para captação amostral: (1) Ser uma produção científica publicada em periódicos indexados, sendo estes nacionais ou internacionais; (2) ter o artigo disponível gratuitamente para o download; (3) ter o resumo disponível para análise na língua portuguesa e/ou inglesa. Foi adotado o seguinte critério de exclusão: (1) Ser monografia, dissertação ou tese; (2) ser resumo simples ou expandido; (3) textos completos indisponíveis gratuitamente.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dos 45 artigos encontrados na amostragem total, foi excluído 02 por serem dissertação de mestrado, 02 por serem repetidos, 01 por não apresentar o resumo e o texto completo disponível para análise e 15 por divergirem da temática proposta. Sendo assim, a amostra final do estudo foi constituída por 25 artigos publicados durante o período de 2017 a 2022. A coleta amostral foi apresentada por meio da Tabela 1, tendo em vista o algoritmo de busca e as bases de dados. Durante a coleta e análise dos artigos, observou-se que o mesmo artigo estava indexado tanto na LILACS quanto na BDENF, sendo assim, optou-se por incluí-la em apenas uma das bases de dados de modo a evitar repetição da amostra. Todo o delineamento do percurso metodológico foi resumido de forma clara e objetiva para melhor compreensão do leitor e apresentado conforme mostra o Fluxograma 1.

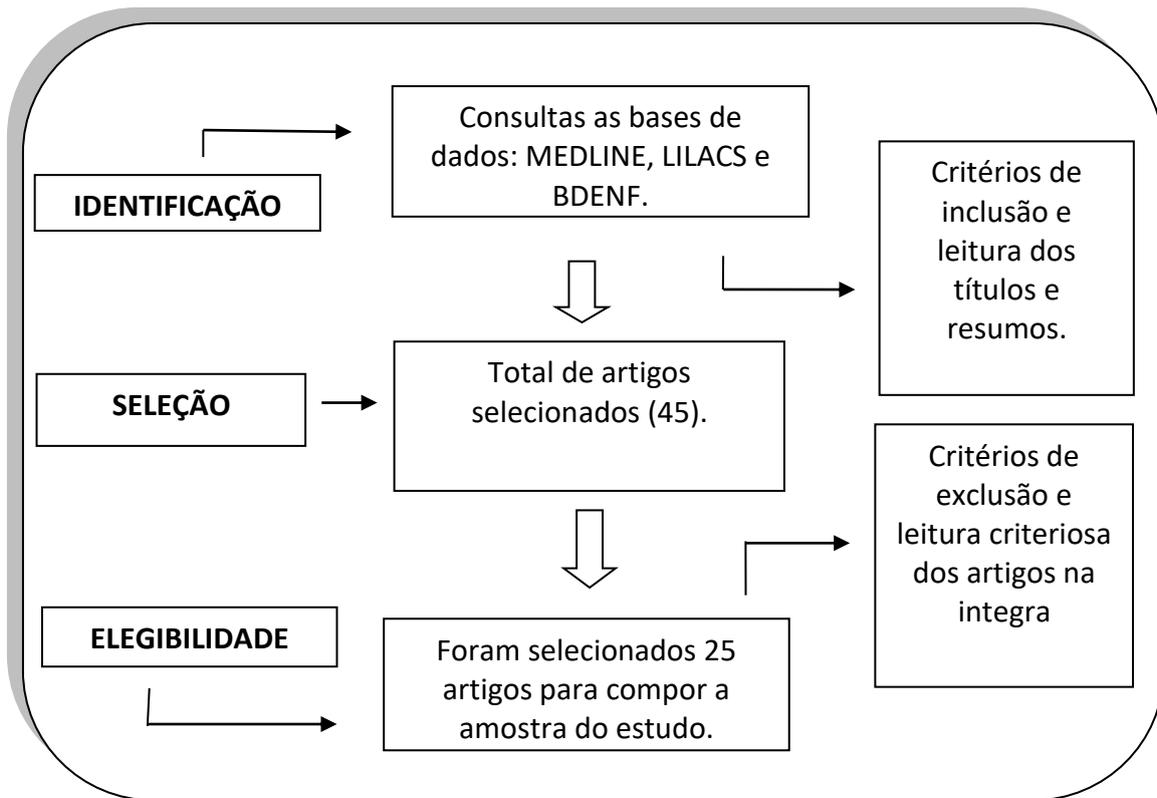
Após o levantamento de dados, foi realizada a leitura dos resumos para inclusão e as informações obtidas relacionadas aos artigos foram organizadas em um quadro sinóptico, posteriormente comparadas e analisadas entre si, proporcionando conhecer nitidamente a produção científica relacionada à temática do estudo. Foi utilizado um formulário de elaboração própria contemplando as seguintes informações de pesquisa: título, autor do estudo, ano de publicação, periódico, objetivo e método. Os dados foram armazenados no programa estatístico “PRISMA” e apresentados em uma tabela para posterior discussão. O estudo teve como desfecho primário a análise do nível de conhecimento dos estudantes e profissionais de enfermagem sobre os cuidados dispensados ao portador de LPP. Ainda, teve como desfecho secundário a análise das conseqüências tidas pelo baixo nível de conhecimento assistencial podendo repercutir em danos permanentes ao paciente.

**Tabela 1** – Perfil amostral conforme o algoritmo de busca e as bases de dados. (n=14)

Algoritmo de busca	Bases de dados								
	MEDLINE			LILACS			BDENF		
	AS	AE	AU	AS	AE	AU	AS	AE	AU
Conhecimento AND Úlcera de pressão AND Enfermagem	02	00	02	39	22	17	39	33	06
<b>Total/BD</b>	02 artigos			17 artigos			06 artigos		
<b>AMOSTRA</b>	25 artigos								

**Fonte:** Autoria própria, 2022. AS = Artigos Seleccionados (amostragem). AE = Artigos Excluídos. AU = Artigos Utilizados (amostra). BD = Base de Dados.

**Fluxograma 1** – Delineamento do percurso metodológico.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

## RESULTADOS

No Quadro 1, foram listados os artigos que compõem a amostra os quais foram organizados conforme as seguintes variáveis: título, autor do estudo, ano de publicação, periódico, objetivo e método.

**Quadro 1** – Perfil da amostra do estudo conforme título, autor do estudo, ano de publicação, periódico, objetivo e método. (n=25)

Nº	Título	Autor	Ano	Periódico	Objetivo	Método
1	Avaliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem na prevenção da LPP na terapia intensiva	ARAÚJO; PEREIRA; PAULA; OLIVEIRA; ANDRADE; OLIVEIRA; <i>et al.</i>	2022	Escola Anna Nery	Analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a avaliação, prevenção e classificação das LPP na terapia intensiva antes e após a realização de um treinamento.	Estudo comparativo, transversal, prospectivo
2	Conhecimento da equipe de enfermagem sobre LPP	SOKEM; WATANABE; FERREIRA; SIQUEIRA; COELHO; BERGAMASCHI.	2021	Estima (Online)	Avaliar o nível de conhecimentos da equipe de enfermagem da clínica médica de um hospital universitário sobre LPP.	Estudo descritivo, exploratório
3	Prevenção de LPP nos doentes em unidades de cuidados intensivos	FERREIRA; DELPHIM; RODRIGUES; DIAS.	2021	Revista Enfermagem UERJ	Identificar o nível de conhecimento e quais as atitudes dos enfermeiros sobre a prevenção de LPP nos doentes em UCI.	Revisão bibliográfica
4	Prevenção de LPP: atitudes e conhecimento de estudantes de enfermagem	FERNANDES; LIMA; SANTOS.	2021	Journal of Nursing Health	Avaliar atitudes e conhecimentos na prevenção de LPP, de uma amostra de estudantes portugueses de enfermagem.	Estudo transversal
5	Prevenção de LPP relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos: cuidados de enfermagem	GALETO; NASCIMENTO; HERMIDA; BUSANELLO; MALFUSSI; LAZZARI.	2021	Revista Brasileira de Enfermagem	Conhecer os cuidados implementados pela equipe de enfermagem para prevenção de LPP relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos.	Estudo qualitativo
6	Validação de cenários simulados para estudantes de enfermagem: avaliação e tratamento de	ROCHA; GORLA; JORGE; AFONSO; SANTOS; MIRANDA.	2021	Revista Eletrônica de Enfermagem	Validar cenários simulados para ensino e aprendizagem de estudantes de enfermagem sobre avaliação e	Estudo metodológico



	LPP				tratamento de LPP.	
7	Conhecimento sobre terapias para úlcera de pressão: uma revisão integrativa	AZEVEDO; GARCIA; CALASANS.	2021	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Analisar as evidências acerca das terapias para tratamento das LPP.	Revisão integrativa
8	Percepção de profissionais de enfermagem sobre LPP relacionadas a dispositivos médicos	GALETTI; NASCIMENTO; HERMIDA; LAZZARI; REISDORFER; BUSANELLO.	2021	Escola Anna Nery	Conhecer a percepção de profissionais de enfermagem atuantes em UTI acerca das LPP relacionadas a dispositivos médicos.	Estudo descritivo, qualitativo
9	A mudança de decúbito na prevenção de LPP em pacientes na terapia intensiva	GONÇALVES; BINDA; PINTO; OLIVEIRA; BINDA NETTO.	2020	Revista Nursing	Identificar os motivos que possam estar relacionados à dificuldade da realização da mudança de decúbito de pacientes em terapia intensiva.	Estudo bibliográfico
10	Variáveis associadas à prevenção das LPP: conhecimento para o cuidado de enfermagem	FREIRE; OLIVEIRA; SOUZA; SANTOS; SANTOS; FRANÇA.	2020	Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Online)	Identificar na literatura científica as variáveis associadas à prevenção da LPP para subsidiar o cuidado de enfermagem.	Revisão integrativa
11	Avaliação e tratamento de LPP na ESF	SOUZA; RODRIGUES; SILVA; SILVA; OLIVEIRA; SOUZA.	2020	Revista de Enfermagem da UFPE on line	Conhecer como os enfermeiros atuam na avaliação e tratamento de LPP no contexto da ESF.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório
12	Educação permanente para boas práticas na prevenção de LPP: quase-experimento	CAMPOI; ENGEL; STACCIARINI; CORDEIRO; MELO; REZENDE.	2019	Revista Brasileira de Enfermagem	Verificar a efetividade da intervenção educativa por meio da avaliação do conhecimento dos enfermeiros sobre prevenção de LPP.	Estudo quase-experimental com um único grupo
13	Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de LPP	SOUZA; FAUSTINO.	2019	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)	Identificar o conhecimento dos enfermeiros assistenciais quanto à	Estudo descritivo, transversal, com análise quantitativa



					prevenção e aos cuidados com LPP em unidades de clínica médica e cirúrgica de um hospital universitário de Brasília.	
14	Conhecimento dos enfermeiros sobre classificação e prevenção de LPP	CARDOSO; CARVALHO; ROCHA; MENDES; CARDOSO; ROCHA.	2019	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)	Avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre LPP.	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa
15	Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre dermatite associada a incontinência e LPP	ALCOFORADO; LOPES; FERNANDES; CARVALHO; GUILLEN; ERCOLE; <i>et al.</i>	2019	Revista Mineira de Enfermagem	Avaliar o conhecimento da equipe de Enfermagem quanto à LPP nos estágios 1 e 2 e da DAL em relação ao conceito, identificação, prevenção e tratamento.	Estudo descritivo, exploratório, transversal, com análise quantitativa
16	Conhecimentos e práticas de enfermagem na prevenção e cuidado às LPP	SILVA; ANDRADE; PEREZ JÚNIOR; PIRES; GALLASCH.	2019	Revista de Enfermagem da UFSM	Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os múltiplos fatores que predispõem ao desenvolvimento e implicam no cuidado de LPP em pacientes internados em unidades clínicas.	Estudo descritivo, com abordagem mista
17	Intervenção educativa para avaliação do conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre LPP	ARAÚJO; ARAÚJO; BARROS; OLIVEIRA; SILVA; CAETANO; <i>et al.</i>	2019	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Comparar o conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre LPP antes e após intervenção educativa.	Estudo longitudinal
18	Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre LPP	RIBEIRO; RIBEIRO; FERREIRA; SOUSA; SILVA; BALDOINO.	2019	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Analisar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre LPP.	Estudo transversal
19	A visão de enfermeiros quanto à aplicação da escala de	DEBON; FORTES; RÓS; SCARATTI.	2018	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)	Identificar se os enfermeiros têm conhecimento e fazem uso correto em seu	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo



	Braden no paciente idoso				cuidado diário da escala de Braden em idosos, instrumento consolidado na prevenção das LPP.	
20	Teste de conhecimento sobre LPP	ALBUQUERQUE; VASCONCELOS; SOUZA; CHAVES; COSTA; COSTA.	2018	Revista de Enfermagem da UFPE on line	Analisar a produção científica referente à utilização do Teste de Conhecimento sobre LPP.	Revisão integrativa
21	Conhecimento de enfermeiros sobre o uso da colagenase em LPP	FERREIRA; LIMA; FERREIRA; OLIVEIRA; ANGRA; FERREIRA; <i>et al.</i>	2018	Revista de Enfermagem da UFPE on line	Verificar o conhecimento de enfermeiros sobre a utilização da colagenase em LPP.	Estudo qualitativo, exploratório, descritivo
22	Educação em saúde: conhecimento dos enfermeiros para prevenção da LPP no domicílio	SANTOS; ZAGONEL; SANCHES; RIBEIRO; GARBELINI.	2018	Espaço para a Saúde (Online)	Apreender o conhecimento dos enfermeiros sobre LPP para estabelecer ações de educação em saúde para cuidadores familiares de pacientes acamados.	Estudo descritivo, qualitativo
23	Conocimiento, actitud y barreras en enfermeras hacia las medidas de prevención de úlceras por presión	HERNANDEZ; MENDEZ; HUERTA; SALINAS; CASTAÑEDA-HIDALGO; PÉREZ.	2017	Ciencia y Enfermería	Identificar el nivel de conocimiento, actitud y barreras hacia las medidas de prevención de las LPP en el personal de enfermería que labora en servicios de hospitalización adultos.	Estudio descriptivo y transversal
24	Pressure injury knowledge in critical care nurses	MILLER; NEELON; KISH-SMITH; WHITNEY; BURANT.	2017	Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nursing	The purpose of this study was to identify pressure injury knowledge in critical care nurses related to prevention and staging following multimodal education initiatives.	Descriptive study
25	Knowledge of the nursing	GALVÃO; SERIQUE;	2017	Revista Brasileira de	Describe and analyze the	Descriptive and



	team on pressure ulcer prevention.	SANTOS; NOGUEIRA.		Enfermagem	nursing team's knowledge about classification, evaluation and measures to prevent PU in patients hospitalized in the ICU of a teaching hospital in the city of Manaus.	exploratory study
--	------------------------------------	----------------------	--	------------	--	-------------------

**Fonte:** Autoria própria, 2022. LPP / LPP / PU = Lesão por Pressão / Lesión por Presión / Pressure Ulcers. UCI / ICU = Unidades de Cuidados Intensivos / Intensive Care Unit. UTI = Unidade de Terapia Intensiva. ESF = Estratégia de Saúde da Família.

## DISCUSSÃO

Conforme o perfil amostral de cada estudo identificado, observou-se a prevalência do público feminino na composição dos participantes dos estudos, sendo em sua maioria técnicos de enfermagem (ARAÚJO *et al.*, 2022; AZEVEDO; GARCIA; CALASANS, 2021; GALETTO; NASCIMENTO; HERMIDA; LAZZARI *et al.*, 2021; SOKEM *et al.*, 2021; ALCOFORADO *et al.*, 2019; CARDOSO *et al.*, 2019; SOUSA; FAUSTINO, 2019; DEBON *et al.*, 2018). Ademais, fora identificado uma porcentagem maior dos profissionais que apresentavam alguma especialização ou que possuíam uma residência (ARAÚJO *et al.*, 2022; AZEVEDO; GARCIA; CALASANS, 2021; SOKEM *et al.*, 2021; ALCOFORADO *et al.*, 2019; CARDOSO *et al.*, 2019).

Alguns critérios foram levantados em consideração pelos autores, como a avaliação e a orientação ao paciente e familiar a respeito do risco de LPP. A inspeção e limpeza da pele, bem como a proteção das proeminências ósseas, mudança de decúbito a cada duas horas, identificação precoce das LPP e a avaliação do melhor tipo de cobertura constituem medidas protetoras para o desenvolvimento e/ou progressão de uma LPP (FERREIRA *et al.*, 2021; FERNANDES; LIMA; SANTOS, 2021; GALETTO; NASCIMENTO; HERMIDA; BUSANELLO *et al.*, 2021).

Dentre os fatores que influenciam o conhecimento dos profissionais a respeito das LPP, está o tempo de experiência profissional, o grau de formação, se o indivíduo possui algum treinamento relacionado à temática e a idade também é tida em alguns artigos como uma influência. Desse modo, os profissionais que possuíam mais tempo



de experiência foram os que mais apresentaram maior conhecimento a respeito das LPP (ARAÚJO *et al.*, 2022; GALETTO; NASCIMENTO; HERMIDA; BUSANELLO *et al.*, 2021; FERREIRA *et al.*, 2021; SOKEM *et al.*, 2021; FREIRE *et al.*, 2020). Ademais, o profissional que possui mais conhecimento e busca uma qualificação e melhoria intelectual apresenta atitudes mais seguras e eficazes diante de um quadro de LPP, fornecendo, desse modo, uma assistência com mais qualidade e obtendo resultados mais positivos, sendo os cuidados de enfermagem indispensáveis para a prevenção e tratamento destas lesões (FERREIRA *et al.*, 2021; GALETTO; NASCIMENTO; HERMIDA; LAZZARI *et al.*, 2021; SOUZA *et al.*, 2020; ALCOFORADO *et al.*, 2019; CARDOSO *et al.*, 2019).

O uso da educação em saúde, sendo ela permanente ou continuada, constitui uma ferramenta de trabalho responsável pelo aperfeiçoamento de toda a equipe de saúde quanto aos cuidados ao paciente portador de LPP (CAMPOI *et al.*, 2019; SANTOS *et al.*, 2018). Com isso, o planejamento de reuniões periódicas para a realização de educação permanente e continuada nas instituições de saúde contribui no processo de atualização de informações técnicas vigentes para os profissionais, bem como estudantes quando estes estiverem inseridos em campos de estágio, de modo a manejar possíveis dúvidas existentes e relatadas por eles, trabalhando nas partes da temática que forem mais solicitadas, como desconhecidas, ou que precisam ser aprimoradas (SOKEM *et al.*, 2021; SOUZA *et al.*, 2020; CAMPOI *et al.*, 2019).

A sobrecarga de trabalho é outro fator que influencia na qualidade da assistência prestada aos pacientes com risco de LPP os quais acabam não recebendo a atenção e monitorização adequada e nem os cuidados necessários (ARAÚJO *et al.*, 2022; GONÇALVES *et al.*, 2020; SOUZA *et al.*, 2020; ARAÚJO *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2019; HERNANDEZ *et al.*, 2017). A quantidade ineficaz de recursos humanos e de materiais para realização dos cuidados são outros fatores a serem considerados (GONÇALVES *et al.*, 2020; SANTOS *et al.*, 2018).

Quanto ao conhecimento dos estudantes de enfermagem a respeito das LPP, foi observado que grande parte dos estudantes participantes dos estudos possui em sua grade curricular da faculdade disciplinas que contemplam os cuidados de enfermagem no tratamento e prevenção de lesões cutâneas, e parte desses estudantes ainda buscam atualização em artigos, novas edições de livros e participação



em projetos de extensão como forma de complementar as informações já existentes (ROCHA *et al.*, 2021; RIBEIRO *et al.*, 2019). Uma pequena quantidade dos estudantes de enfermagem participava de alguma atividade extracurricular, como ligas acadêmicas voltadas para LPP ou estágios extracurriculares (FERNANDES; LIMA; SANTOS, 2021). Foi observado um melhor desempenho dos estudantes de enfermagem que participavam de ligas acadêmicas e que possuíam algum estágio extracurricular em áreas relacionadas à temática. Além disso, verificou-se uma diferença entre os estudantes de enfermagem que freqüentavam faculdades públicas com relação aos estudantes de instituições privadas, apresentando os estudantes de instituições públicas um melhor desempenho (GALETTO; NASCIMENTO; HERMIDA; LAZZARI *et al.*, 2021).

Os estudos demonstraram uma menor taxa de acerto dos estudantes de enfermagem em questões relacionadas à prevenção de LPP. Tendo em vista a porcentagem de maior acerto, os discentes apresentaram melhor taxa de acerto com relação aos cuidados com a lesão. Porém, ainda foram notadas muitas dúvidas e desconhecimentos a respeito das partes da temática em geral, tais como o processo de cisalhamento, o tempo de mudança de decúbito, coberturas utilizadas, entre outros (ROCHA *et al.*, 2021; RIBEIRO *et al.*, 2019). Observou-se que, aqueles estudantes que apresentam um melhor conhecimento técnico-científico e experiência prática, foram os que tiveram os melhores resultados. Desse modo, para ter um bom desempenho em um cenário clínico é importante que o estudante de enfermagem possua um conhecimento teórico suficiente, a ponto de conseguir compreender e relacionar as informações sobre o caso, conseguindo planejar e realizar o cuidado e a assistência mais adequada para aquele paciente (GALETTO; NASCIMENTO; HERMIDA; LAZZARI *et al.*, 2021).

Em geral, a maioria dos estudantes apresentou dúvidas e desconhecimento quanto aos cuidados destes pacientes, podendo classificar o seu nível de conhecimento como insuficiente. Desse modo, é inegável a necessidade de aprimorar o fornecimento de informações desses estudantes de enfermagem a respeito das LPP (RIBEIRO *et al.*, 2019).

Segundo os profissionais de enfermagem, estes apresentaram menor taxa de



acerto durante a avaliação do conhecimento a respeito das LPP os quais apresentaram respostas incorretas ou afirmaram não saber a resposta correta (FERREIRA *et al.*, 2018; SANTOS *et al.*, 2018; CARDOSO *et al.*, 2019). Enquanto em outras pesquisas, o profissional de enfermagem é apresentado com melhor desempenho entre os integrantes da equipe de participantes dos estudos realizados (ARAÚJO *et al.*, 2022; SOUZA; FAUSTINO, 2019; SILVA *et al.*, 2019). A partir dos questionamentos sobre o conhecimento da temática, os profissionais relataram que os pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são as que estão mais propensas e mais apresentam o risco de desenvolver uma LPP, o que é correto, pois essas pessoas apresentam uma maior vulnerabilidade devido ao seu quadro clínico, aos diversos dispositivos utilizados por eles, a mobilidade prejudicada e instabilidade hemodinâmica (GALETTO; NASCIMENTO; HERMIDA; BUSANELLO *et al.*, 2021; GONÇALVES *et al.*, 2020).

Mesmo comprovado que os pacientes da UTI apresentem essa maior vulnerabilidade, foi observado diante do relato feito pelos profissionais do estudo que há uma desvalorização dos cuidados mais críticos para a prevenção das LPP. Ademais, outros pacientes que apresentam grande risco para o quadro em questão são aqueles que portam alguma agitação psicomotora (FREIRE *et al.*, 2020; GONÇALVES *et al.*, 2020; SOUZA *et al.*, 2020). Os profissionais de enfermagem apresentaram melhor desempenho na intervenção precoce das LPP as quais estão relacionadas à orientação do paciente e dos familiares a respeito das medidas para prevenir o quadro clínico em questão, as causas e fatores de risco (ARAÚJO *et al.*, 2022; SILVA *et al.*, 2019; FERREIRA *et al.*, 2018).

Outrossim, os profissionais apresentaram resultados negativos com relação a cuidados de enfermagem que, hoje em dia, são considerados ultrapassados, como a realização de massagem nas regiões hiperemiadas, luvas d'água em proeminências ósseas para a redução do atrito, almofadas tipo rodas d'água, entre outros métodos (GONÇALVES *et al.*, 2020; CAMPOI *et al.*, 2019; CARDOSO *et al.*, 2019; SOUSA; FAUSTINO, 2019; FERREIRA *et al.*, 2018). Esse desconhecimento sobre as práticas ultrapassadas, sendo estas contra-indicadas, revela a necessidade da atualização do conhecimento e capacitação desses profissionais, o que interfere diretamente na qualidade e efetividade do cuidado prestado pelos profissionais de enfermagem



participantes (FREIRE *et al.*, 2020; CAMPOI *et al.*, 2019; ALCOFORADO *et al.*, 2019).

A Escala de Braden é um instrumento importante para analisar o risco e prevenir a ocorrência de LPP. Na amostra deste estudo analisada, os profissionais relataram ter conhecimento e utilizarem o método em questão, ressaltando o papel do mesmo na assistência e no cuidado dos pacientes (FREIRE *et al.*, 2020; GONÇALVES *et al.*, 2020; ALCOFORADO *et al.*, 2019; DEBON *et al.*, 2018; FERREIRA *et al.*, 2018). Com relação a coberturas protetoras adequadas, ao tempo da mudança de decúbito e classificações das LPP, na maioria dos estudos analisados os profissionais de enfermagem apresentaram baixo acerto nos questionamentos ou relataram pouco conhecimento a respeito do assunto, muitos deles apresentando dúvidas (SILVA *et al.*, 2019; ARAÚJO *et al.*, 2019; ALBUQUERQUE *et al.*, 2018).

Os autores de alguns estudos utilizaram a estratégia da intervenção educativa na qual realizaram uma explicação sobre o assunto para os participantes da pesquisa logo após o primeiro questionamento. Após isso, foi efetuada uma nova entrevista e/ou entregue outro questionário no qual houve uma prevalência percentual considerável de participantes os quais apresentaram mais acertos do que erros a respeito da temática. Esse feito reforça a importância da manutenção da capacitação e aperfeiçoamento desses profissionais, de modo a promover a atualização das informações e o manejo de possíveis dúvidas (ARAÚJO *et al.*, 2019; FERREIRA *et al.*, 2018; SANTOS *et al.*, 2018; GALVÃO *et al.*, 2017; HERNANDEZ *et al.*, 2017; MILLER *et al.*, 2017).

O estudo de Santos *et al.* (2018) evidenciou despreparo ou escassez de recursos humanos, assim como insuficiência de materiais para realizar curativos. Observou-se que a carência de capacitação dos profissionais de enfermagem e a deficiência na instrumentalização do cuidador familiar na prevenção de LPP de pacientes acamados no domicílio os quais reforçam a necessidade de Educação Permanente como eixo transformador das práticas do cuidar. Quanto às orientações efetivadas aos cuidadores familiares, em âmbito domiciliar, houve predomínio das adequações da roupa de cama, cuidados de higiene, com curativos e mobilização freqüente (ARAÚJO *et al.*, 2022; ALCOFORADO *et al.*, 2019; CARDOSO *et al.*, 2019; SOUSA; FAUSTINO, 2019; GALVÃO *et al.*, 2017).



## CONCLUSÃO

Este estudo teve como limitação um arsenal bibliográfico com poucos estudos recentes os quais dificulta a realização de uma análise comparativa mais robusta de modo a necessitar de novos estudos feitos nesta área enfatizando o impacto do nível de conhecimento técnico-científico de estudantes e profissionais de enfermagem nos cuidados dispensados ao portador de LPP.

Os resultados aqui apresentados revelam um déficit no conhecimento dos profissionais de enfermagem a respeito das LPP o qual pode ser justificado pelo baixo investimento na qualidade de ensino e aprendizagem dos estudantes pelas instituições de ensino superior (IES), bem como pela pouca experiência do profissional na prática, além da ausência de capacitação e educação continuada desses profissionais nas instituições de saúde. Os profissionais de enfermagem devem apresentar um nível mínimo de conhecimento teórico-prático a fim de poder classificar os diferentes tipos e graus das lesões, bem como estabelecer a melhor cobertura para seu uso terapêutico.

Com relação aos estudantes de enfermagem, também foi notado um conhecimento inadequado e insuficiente sobre a temática, sendo necessária uma reformulação do currículo acadêmico de modo a implementar disciplinas que contemplem esses cuidados ou aumentar a carga horária teórico-prático das disciplinas já oferecidas pelas IES as quais contemplam esta temática. Ambos os grupos apresentaram dúvidas e desconhecimento de partes constituintes dos cuidados, prevenção e tratamento das LPP.

Portanto, conclui-se que os estudantes e profissionais de enfermagem apresentam uma insuficiência do nível de conhecimento quanto aos cuidados ao portador de lesões por pressão, de modo que o investimento das IES na qualidade do ensino acadêmico contribui para a formação de profissionais capacitados ao exercício dos cuidados ao portador de LPP, bem como capacitações por meio de cursos de aperfeiçoamento ou pós-graduações. Ainda, a assistência ativa da equipe de enfermagem, por meio do seu autogerenciamento, impacta diretamente na saúde do portador de lesões cutâneas tendo em vista a prevenção de comorbidades e reduz



consideravelmente a necessidade de cuidados intensivos de modo a aumentar a sobrevida e a QV e reduzir a morbimortalidade por essas afecções.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. M.; VASCONCELOS, J. M. B.; SOUZA, A. P. M. A.; CHAVES, T. R. C. L.; COSTA, I. K. F.; COSTA, M. J. G. O. Teste de conhecimento sobre lesão por pressão. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. Recife, v. 12, n. 6, p. 1738-1750, 2018. doi: <http://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a234578p1738-1750-2018>. Acesso em 22 Mai 2022.

ALCOFORADO, C. L. G. C.; LOPES, F. O.; FERNANDES, R. A.; CARVALHO, R. L. R.; GUILLEN, M. R. S.; ERCOLE, F. F.; *et al.* Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre dermatite associada a incontinência e lesão por pressão. **Revista Mineira de Enfermagem**. Belo Horizonte, v. 23, p. e-1166, 2019. doi: <http://doi.org/10.5935/1415-2762.20190014>. Acesso em 22 Mai 2022.

ALMEIDA, F.; COSTA, M. M. S.; RIBEIRO, E. E. S.; SANTOS, D. C. O.; SILVA, N. D. A.; SILVA, R. E. *et al.* Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. São Paulo, n. 30, p. e1440, 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.25248/reas.e1440.2019>. Acesso em 22 Mai 2022.

ARAÚJO, C. A. F.; PEREIRA, S. R. M.; PAULA, V. G.; OLIVEIRA, J. A.; ANDRADE, K. B. S.; OLIVEIRA, N. V. D.; *et al.* Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. **Escola Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 26, p. e20210200, 2022. doi: <http://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0200>. Acesso em 22 Mai 2022.

ARAÚJO, T. M.; ARAÚJO, M. F. M.; BARROS, L. M.; OLIVEIRA, F. J. G.; SILVA, L. A.; CAETANO, J. A. Intervenção educativa para avaliação do conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre lesão por pressão. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. Fortaleza, v. 20, p. e41359, 2019. doi: <http://doi.org/10.15253/2175-6783.20192041359>. Acesso em 22 Mai 2022.

AZEVEDO, R. F.; GARCIA, R. M. P.; CALASANS, M. T. Conhecimento sobre terapias para úlcera de pressão: uma revisão integrativa. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. Fortaleza,



v. 22, p. e60265, 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20212260265>. Acesso em 22 Mai 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. **Protocolo para prevenção da úlcera por pressão**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. Disponível em: <http://proqualis.net/protocolo/protocolo-para-prevencao-de-ulcera-por-pressao>. Acesso em 27 Mai 2022.

BORGHARDT, A. T.; PRADO, T. N.; ARAÚJO, T. M.; ROGENSKI, N. M. B.; BRINGUENTE, M. E. O. Evaluation of the pressure ulcers risk scales with critically ill patients: a prospective cohort study. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. São Paulo, v. 23, n. 1, p. 28-35, 2015. doi: <http://doi.org/10.1590/0104-1169.0144.2521>. Acesso em: 22 Mai 2022.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. doi: <http://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>. Acesso em 15 Mai 2022.

CAMPOI, A. L. M.; ENGEL, R. H.; STACCIARINI, T. S. G.; CORDEIRO, A. L. P. C.; MELO, A. F.; REZENDE, M. P. Permanent education for good practices in the prevention of pressure injury: almost-experiment. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 72, n. 6, p. 1646-1652, 2019. doi: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0778>. Acesso em 22 Mai 2022.

CARDOSO, D. S.; CARVALHO, F. M. O.; ROCHA, G. B.; MENDES, J. R.; CARDOSO, S. B.; ROCHA, F. C. V. Conhecimento dos enfermeiros sobre classificação e prevenção de lesão por pressão. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 560-566, 2019. doi: <http://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.560-566>. Acesso em 22 Mai 2022.

DEBON, R.; FORTES, V. L. F.; RÓS, A. C. R.; SCARATTI, M. A visão de enfermeiros quanto a aplicação da escala de Braden no paciente idoso. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)**. Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p.817-823, 2018. doi: <http://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.817-823>. Acesso em 22 Mai 2022.

FEDERICO, W. A.; MORAES, C. M.; CARVALHO, R. Lesões por pressão decorrentes do



posicionamento cirúrgico: ocorrência e fatores de risco. **Revista SOBECC**. São Paulo, v. 29, p. e2429943, 2024. doi: <http://doi.org/10.5327/Z1414-4425202429943>. Acesso em 02 Mar 2025.

FERNANDES, C. S.; LIMA, A.; SANTOS, M. Prevenção de lesões por pressão: atitudes e conhecimento de estudantes de enfermagem. **Journal of Nursing Health**. Pelotas, v. 11, n. 3, p. 2111320924, 2021. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/20924/13624>. Acesso em 22 Mai 2022.

FERREIRA, P. A. C.; DELPHIM, L. M.; RODRIGUES, J. F. C.; DIAS, M. J. G. S. N. Prevenção de lesões por pressão nos doentes em unidades de cuidados intensivos. **Revista Enfermagem UERJ**. Rio de Janeiro, v. 29, p. e55832, 2021. doi: <http://doi.org/10.12957/reuerj.2021.55832>. Acesso em 22 Mai 2022.

FERREIRA, T. M. C.; LIMA, C. L. J.; FERREIRA, J. D. L.; OLIVEIRA, P. S.; ANGRA, G.; FERREIRA, I. M. C. *et al.* Conhecimento de enfermeiros sobre o uso da colagenase em lesões por pressão. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. Recife, v. 12, n. 1, p. 128-136, 2018. doi: <http://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i1a23190p128-136-2018>. Acesso em: 22 Mai 2022.

FREIRE, D. A.; OLIVEIRA, T. S.; SOUZA, N. R.; SANTOS, F. M. E.; SANTOS, K. S.; FRANÇA, M. J. D. M. Variáveis associadas à prevenção das lesões por pressão: conhecimento para o cuidado de enfermagem. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)**. Rio de Janeiro, v. 12, p. 1172-1178, 2020. doi: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8036>. Acesso em 22 Mai 2022.

GALETTO, S. G. S.; NASCIMENTO, E. R. P.; HERMIDA, P. M. V.; LAZZARI, D. D.; REISDORFER, N.; BUSANELLO, J. Percepção de profissionais de enfermagem sobre lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos. **Escola Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. e20200225, 2021. doi: <http://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0225>. Acesso em 22 Mai 2022.

GALETTO, S. G. S.; NASCIMENTO, E. R. P.; HERMIDA, P. M. V.; BUSANELLO, J.; MALFUSSI, L. B. H.; LAZZARI, D. D. Medical device-related pressure injury prevention in critically ill patients:



nursing care. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 74, n. 2, p. e20200062, 2021. doi:  
<http://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0062>. Acesso em 22 Mai 2022.

GALVÃO, N. S.; SERIQUE, M. A.; SANTOS, V. L. C. G.; NOGUEIRA, P. C. Knowledge of the nursing team on pressure ulcer prevention. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 70, n. 2, p. 294-300, 2017. doi: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0063>. Acesso em 22 Mai 2022.

GONÇALVES, A. D. C.; BINDA, A. L. M.; PINTO, E. N.; OLIVEIRA, E. S.; BINDA NETTO, I. A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva. **Revista Nursing**. São Paulo, v. 23, n. 265, p. 4151-4160, 2020. doi: <http://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i265p4151-4160>. Acesso em 22 Mai 2022.

HERNANDEZ, R. G.; MENDEZ, C. M.; HUERTA, M. A. F.; SALINAS, J. F. G.; CASTAÑEDA-HIDALGO, H.; PÉREZ, N. E. A. Conocimiento, actitud y barreras en enfermeras hacia las medidas de prevención de úlceras por presión. **Ciencia y Enfermería**. Concepción, v. 23, n. 3, p. 47-58, 2017. doi: <http://doi.org/10.4067/S0717-95532017000300047>. Acesso em: 22 Mai 2022.

JESUS, P. W. G.; MATHEUS, F. A. V.; SILVA, M. G.; PEIXOTO, T. M.; OLIVEIRA, F. G. V.; OLIVEIRA, J. R. N.; *et al.* Assistência de enfermagem e fatores de risco na prevenção de lesão por pressão. **Revista Nursing**. São Paulo, v. 26, n. 302, p. 9779-9786, 2023. doi: <http://doi.org/10.36489/nursing.2023v26i302p9779-9786>. Acesso em 02 Mar 2025.

LIMA, N. C. S.; OLIVEIRA, S. J.; NUNES, M. M.; SILVA, P. B. D. N.; ABUD, A. C. F. **Avaliação da assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva** [Resumo expandido]. In: Congresso Internacional de Enfermagem, Universidade Tiradentes, 2017. Disponível em: <http://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5833/2312>. Acesso em: 22 Mai 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. doi: <http://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em 15 Mai 2022.



MILLER, D. M.; NEELON, L.; KISH-SMITH, K.; WHITNEY, L.; BURANT, C. J. Pressure injury knowledge in critical care nurses. **Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing**. v. 44, n. 5, p. 455-457, 2017. doi: <http://doi.org/10.1097/WON.0000000000000350>. Acesso em 22 Mai 2022.

MONTEIRO, D. S.; BORGES, E. L.; SPIRA, J. A. O.; GARCIA, T. F.; MATOS, S. S. Incidência de lesões de pele, risco e características clínicas de pacientes críticos. **Texto & Contexto – Enfermagem**. Florianópolis, v. 30, p. e20200125, 2021. doi: <http://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0125>. Acesso em 02 Mar 2025.

POSTANOVSKI, S. M. **Lesão por pressão na pessoa idosa: curso massivo aberto online para enfermeiro à luz da teoria de Margaret Newman**. 229 fls. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/86877>. Acesso em 02 Mar 2025.

ROCHA, L. A. C.; GORLA, B. C.; JORGE, B. M.; AFONSO, M. G.; SANTOS, E. C. N.; MIRANDA, F. B. G. Validação de cenários simulados para estudantes de enfermagem: avaliação e tratamento de lesão por pressão. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. Goiânia, v. 23, p. 67489, 2021. Disponível em: <http://revistas.ufg.br/fen/article/view/67489>. Acesso em 22 Mai 2022.

RIBEIRO, R. N.; OLIVEIRA, D. V.; PAIVA, W. S.; SOUSA, R. M. C.; VIEIRA, R. C. A. Incidence of pressure injury in patients with moderate and severe traumatic brain injury: a systematic review. **BMJ Open**. v. 14, n. 12, p. e089243, 2024. doi: <http://doi.org/10.1136/bmjopen-2024-089243>. Acesso em 02 Mar 2025.

RIBEIRO, A. M. N.; RIBEIRO, E. K. C.; FERREIRA, M. T. A.; SOUSA, J. E. R. B.; SILVA, A. A. S.; BALDOINO, L. S. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre lesão por pressão. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. Fortaleza, v. 20, p. e41016, 2019. doi: <http://doi.org/10.15253/2175-6783.20192041016>. Acesso em 22 Mai 2022.

SANTOS, R. R.; ZAGONEL, I. P. S.; SANCHES, L. C.; RIBEIRO, E. R.; GARBELINI, M. C. D. L. Educação em saúde: conhecimento dos enfermeiros para prevenção da lesão por pressão no domicílio. **Espaço para a Saúde**. Londrina, v. 19, n. 2, p. 54-63, 2018. doi:



<http://doi.org/10.22421/15177130-2018v19n2p54>. Acesso em 22 Mai 2022.

SILVA, T. F.; TRISTÃO, F. S.; ECHEVARRIA-GUANILO, M. E.; ZILLMER, J. G. V.; OLIVEIRA, C. M.; BLAIR, I. J. Q. Cuidados para prevenção de lesão por pressão realizada por enfermeiros em um hospital de ensino. **Revista Uruguaya de Enfermería**. v. 18, n. 2, p. 1-19, 2023. doi: <http://doi.org/10.33517/rue2023v18n2a8>. Acesso em 02 Mar 2025.

SILVA, F. D. V.; ANDRADE, P. C. S. T.; PEREZ JÚNIOR, E. F.; PIRES, A. S.; GALLASCH, C. H. Conhecimentos e práticas de enfermagem na prevenção e cuidado às lesões por pressão. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Santa Maria, v. 9, p. e4, 2019. doi: <http://doi.org/10.5902/2179769238804>. Acesso em 22 Mai 2022.

SOARES, C. B.; HOGA, L. A. K.; PEDUZZI, M.; SANGALETI, C.; YONEKURA, T.; SILVA, D. R. A. D. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. São Paulo, v. 48, n. 2, p. 335-345, 2014. doi: <http://doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>. Acesso em 15 Mai 2022.

SOKEM, J. A. S.; WATANABE, E. A. M. T.; FERREIRA, A. M.; SIQUEIRA, L. D. C.; COELHO, M. M. F.; BERGAMASCHI, F. P. R. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão. **Estima, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy (Online)**. São Paulo, v. 19, n. 1, p. e2521, 2021. doi: [http://doi.org/10.30886/estima.v19.1129\\_PT](http://doi.org/10.30886/estima.v19.1129_PT). Acesso em 22 Mai 2022.

SOUSA, R. C.; FAUSTINO, A. M. Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)**. Rio de Janeiro, v. 11, n.4, p.992-997, 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.992-997>. Acesso em 22 Mai 2022.

SOUZA, E.; RODRIGUES, N. H.; SILVA, L. G. A.; SILVA, D. M.; OLIVEIRA, S. G.; SOUZA, L. M. Avaliação e tratamento de lesões por pressão na Estratégia Saúde da Família. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. Recife, v. 14, p. 243522, 2020. doi: <http://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243522>. Acesso em: 22 maio 2022.

TRISTÃO, F. R.; GIRONDI, J. B. R.; STEIN, M.; AMANTE, L. N.; ALVAREZ, A. G.; ZAMPROGNA, K.



M.; *et al.* Mínimo produto viável para aplicativo de apoio: gestão do cuidado de enfermagem à pele do idoso. **Cogitare Enfermagem (Online)**. Curitiba, v. 26, p. e74473, 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.74473>. Acesso em 03 Mar 2025.